Quarta-feira 14 DE JULHO DE 2021 R$ 5,00 ANO 142 Nº 46656 estadão.com.br

DISNEY+

LIAM DANIEL/NETFLIX

NA QUARENTENA

UM EMMY DE DUELOS

Prêmio tem rainha vs. aliens e HBO vs. Netflix. PÁG. H2

IDIOMA VOLTA A TER CASA

Museu da Língua Portuguesa reabre dia 31. PÁG. H1

Câmara aprova barreira a supersalário no funcionalismo

Vencimentos terão de ser limitados ao teto de R$ 39,2 mil, com limite de 'penduricalhos'; texto vai ao Senado

A Câmara aprovou projeto que limita os vencimentos dos servidores ao teto equivalente ao salário de um ministro do STF, de R$ 39,2 mil. O texto, que abrange o funcionalismo dos três Poderes e inclui militares, é considerado importante barreira a privilégios históricos de uma elite de servidores. Hoje, embora exista, o teto de vencimentos é frequentemente superado por "penduricalhos", como diversos tipos de auxílios. Em todo o País são mais de 500. Pelo projeto, apenas 32 poderão superar o limite constitucional. O projeto traz uma lista do que será classificado como verba indenizatória e poderá ser pago sem prejuízo do teto remuneratório. Segundo o relator da proposta, deputado Rubens Bueno (Cidadania-PR), a economia para os cofres públicos será de R$ 3 bilhões por ano. O texto vai ao Senado. Se for aprovado, será submetido à sanção do presidente Jair Bolsonaro. POLÍTICA / PÁG. A4

● **ANÁLISE:** *Cláudio Couto*

Em tempos de notícias ruins e da ameaça de decisões legislativas desastrosas, como o "Distritão", a Câmara limita penduricalhos que dão a um estamento ganhos tão ilegais como imorais. PÁG. A4

Relator do IR corta R$ 30 bi de carga tributária

Após pressão de empresários, o relator do projeto que modifica o Imposto de Renda, deputado Celso Sabino (PSDB-PA), apresentou parecer em que prevê queda acelerada no tributo pago por empresas. As mudanças reduzem em R$ 30 bilhões a carga tributária do País em 2023. Não há, porém, previsão de compensação para essa perda. ECONOMIA / PÁG. B1

Ambulantes lotam Brás e calçadas da Paulista

Barraca em frente ao prédio da Fiesp; desemprego está entre fatores que levam ambulantes, muitos deles imigrantes, a tomar as ruas. METRÓPOLE / PÁG. A18

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Senado decide prorrogar CPI e desgasta governo

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), decidiu prorrogar a CPI da Covid por 90 dias. Assim que os trabalhos forem encerrados, a CPI das Fake News será retomada. O plano da oposição é prolongar o desgaste político de Jair Bolsonaro até 2022. POLÍTICA / PÁG. A8

Rosângela Bittar

A boa geringonça

Há tempo e razão para impeachment, mas Lira protege sua galinha dos ovos de ouro. POLÍTICA / PÁG. A10

COLUNA DO ESTADÃO

PEC que veta militar da ativa no governo deve afetar candidatura de policiais e juízes. PÁG. A4

Fábio Alves

Cadê o dragão chinês

Dados recentes mostram desaceleração forte, preocupação não só para emergentes. ECONOMIA / PÁG. B4

Difusão de dados sobre incêndios passa do Inpe para Agricultura

O governo federal decidiu tirar do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, a atribuição de divulgar alertas sobre incêndios em todo o País. O órgão federal, reconhecido internacionalmente pela transparência, fazia o trabalho havia décadas, divulgando diariamente dados técnicos sobre o avanço do fogo. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), ligado ao Ministério da Agricultura, difundirá as informações. METRÓPOLE / PÁG. A16

Os vencedores do Prêmio Broadcast Empresas

ECONOMIA / PÁG. B10

Vereador de SP provoca revolta após fala racista

POLÍTICA / PÁG. A12

EUA desestimulam possível êxodo cubano

INTERNACIONAL / PÁG. A14

MP da Eletrobrás é sancionada com vetos

A medida provisória que viabiliza a privatização da Eletrobrás teve sanção ontem. Foi vetada a obrigação do governo de aproveitar por um ano funcionários demitidos. ECONOMIA / PÁG. B8

Tempo em SP

13° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

NOTAS & INFORMAÇÕES

Terrivelmente complicado

Numa República, ninguém – seja ministro do STF, pastor ou presidente – tem competência para oferecer rota de impunidade. PÁG. A3

Mercosul emperrado e dividido

Com dinamização do bloco, Brasil precisa ser qualificado. PÁG. A3